

ANÁLISE PATOLÓGICA DAS CASAS DE PALAFITAS: UM ESTUDO DE CASO DA CIDADE DE CAMETÁ-PA

Arielly Batista de Oliveira¹ (ariellydeoliveira14@gmail.com); **Adson de Sousa Garcia**¹ (adson.ed.garcia@gmail.com); **Carolina Coelho da Rosa**¹ (carolinacrosa@gmail.com)

¹UFPA - Campus Universitário de Tucuruí, Pará.

Resumo

Na região norte do Brasil é muito comum a presença de casas sobre pilotis de madeira devido à variabilidade do nível das águas do rio. Nesse sentido, a conservação dessas construções em madeira é de suma importância para manter as suas funções e aumentar a vida útil. A conservação está ligada a prevenção em relação as manifestações patológicas, sejam elas causadas por fatores biológicos, físicos, químicos ou mecânicos. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as patologias de algumas casas de palafitas do bairro Brasília, no município de Cametá, no baixo rio Tocantins no nordeste do Pará. A pesquisa avaliou as condições dos elementos estruturais com o intuito de mitigar possíveis ocorrências já existentes. Para o diagnóstico, o estudo de caso aborda uma investigação com técnicas não destrutivas (END) baseada em uma detalhada inspeção visual conjunta a análise patológica. Foram considerados como variáveis de análise dois campos, um relacionado ao meio ambiente e outro relacionado a edificação. Ao interligar essas informações, verificou-se então patologias como inchamento, presença de fungos, deterioração interna, perda de resistência nas casas visitadas. Por fim, são propostas soluções para essas problemáticas a fim de promover uma conscientização acerca dos tratamentos adequados para a madeira.

Palavras-chave: Investigação. Inspeção. Estruturas. Ambiente. Madeira.

Abstract

In the northern region of Brazil, the presence of houses on wooden stilts is very common due to the variability in the water level of the river. In this sense, the conservation of these wooden buildings is of paramount importance to maintain their functions and increase their useful life. Conservation is linked to prevention in relation to pathological manifestations, whether caused by biological, physical, chemical or mechanical factors. Therefore, this study aims to analyze the pathologies of some stilt houses in the Brasília neighborhood, in the municipality of Cametá, in the lower Tocantins river in northeastern Pará. The research evaluated the conditions of the structural elements in order to mitigate possible occurrences already existing. For diagnosis, the case study addresses an investigation with non-destructive techniques based on a detailed visual inspection combined with pathological analysis. Two fields were considered as analysis variables, one related to the environment and the other related to building. When linking this information, pathologies such as swelling, the presence of fungi, internal deterioration, loss of resistance in the houses visited were verified. Finally, solutions to these problems are proposed in order to promote awareness of the appropriate treatments for wood.

Keywords: Investigation. Inspection. Structures. Environment. Wood.

1 Introdução

As palafitas presentes às margens de igarapés, rios e furos indicam a resistência de uma cultura que se adaptou às terras baixas e alagáveis, ao ciclo das águas e ao clima úmido com chuvas frequentes. Nesse aspecto, firmam-se como comunidades tradicionais da Amazônia ao optarem por casas elevadas do chão, dependência do rio e grande permanência na paisagem amazônica (TRINDADE JÚNIOR, 2002; SIMONIAN, 2010).

Nessas construções, as manifestações patológicas são intensificadas pelo contato direto com a água, pela idade e pelo controle precário. Dessa forma, conforme Brito (2014), é necessário avaliar as principais manifestações patológicas presentes nas construções e indicar as possíveis intervenções, sejam elas reabilitações, reforços ou substituições, pois comprometem o desempenho das estruturas, assim como a segurança de seus usuários.

A área de estudo é uma comunidade tradicional existente no município de Cametá, no estado do Pará, conhecida como “comunidade flutuante” e está localizada às margens do rio Tocantins em área de baixada. Essa comunidade torna-se um estudo de caso de interesse do município por ser um assentamento antigo de arquitetura vernácula, que ainda apresenta traços da cultura ribeirinha amazônica pelo tipo palafita.

O estudo de caso propõe a realização de uma investigação visual aliada a registros fotográficos objetivando o levantamento qualitativo das manifestações patológicas nas construções e possíveis soluções.

2 Revisão de literatura

2.1 Palafita Amazônica

Segundo Pereira (2008), as palafitas são moradias populares que dialogam com a natureza e a cultura da região amazônica, compostas por estruturas finas de madeiras submersas durante as enchentes e vindas à tona durante as vazantes. Além disso, é atribuída uma identidade própria a essas moradias, devido à variedade tipológica produzida, que imprime uma identidade particular às próprias habitações.

O padrão espacial de habitações ribeirinhas na Amazônia é marcado pelo tipo palafita, é uma arquitetura vernacular, que é todo o tipo de arquitetura na qual se empregam materiais e recursos do próprio ambiente no qual a edificação é construída, é uma tipologia arquitetônica com caráter local ou regional (MARQUES, 2019).

O estudo dessas habitações tradicionalmente ribeirinhas é justificado quando permite compreender sobre a importância que arquitetura das palafitas tem no contexto da cultura amazônica e expressa o diálogo do homem amazônico com a natureza como o próprio desenvolvimento do espaço urbano na cidade.

Neste contexto, o espaço tradicional de moradia amazônica apresenta uma configuração espacial norteadada pela forte relação de dependência com o corpo d'água e pelas características geomorfológicas que determinam a ocupação do território insular (áreas